

# Saga lembra mártir da Inconfidência Mineira

São João Del Rei — O Presidente Tancredo Neves foi comparado ontem, por seu irmão mais velho, Otávio, de 79 anos, a Tiradentes, durante uma solenidade junto à estátua do Mártir da Inconfidência Mineira, na principal Avenida — a Rui Barbosa — desta cidade.

— Tancredo realmente foi o Mártir da Nova República. Eu acho que ele fez o que pôde para chegarmos à situação que chegamos. Inclusive ele sofreu e está sofrendo as consequências do esforço e da dedicação que teve para com a Nova República — disse Otávio —, emocionado, os olhos lacrimejantes.

As 30 pessoas que compareceram à solenidade, comovidas, aplaudiram Otávio no momento em que ele encerrou mais uma entrevista que concedeu aos jornalistas que acompanham, nesta cidade, a expectativa dos conterrâneos com a saúde de Tancredo Neves.

Durante a solenidade, Otávio recebeu, em nome de Tancredo, uma placa de prata com a qual a Loja Maçônica do Rio homenageou o Presidente «pela esperança de um novo Brasil». A placa chegou a São João Del Rei pelas mãos do venerável mestre João Vieira, da Loja Maçônica Sales, número um, do Rio de Janeiro. O Prefeito desta cidade, Cid Valério (PMDB), não compareceu à solenidade, por determinação do Governador Hélio Garcia e toda programação da Semana da Inconfidência foi cancelada.

Como faz diariamente, Otávio fez suas orações ontem, na Igreja-Matriz de Nossa Senhora do Pilar. A matriz e outras 22 igrejas de São João Del Rei voltaram a receber um grande número de fiéis, principalmente porque era

domingo, que rezaram pela recuperação de Tancredo.

## ~~Novas orações~~

Mais um domingo foi marcado, ontem, nesta cidade por atos de fé e orações pelo Presidente Tancredo Neves. Durante a tarde, um grupo de jovens protestantes da Igreja Batista esteve reunido na Praça da Estação pedindo a Deus pela saúde do Presidente em suas preces e cânticos ao ritmo de guitarras.

No final da tarde mais uma procissão percorreu as ruas da cidade no percurso de um quilômetro entre as Igrejas de São Gonçalo e São José, no Tijuco, um bairro de baixa classe média da cidade, agrupando cerca de 500 pessoas, entre as quais as irmãs Ester e Maria Carmem Neves Resende, sobrinha de Tancredo Neves.

De chale preto sobre uma blusa de lã branca, para proteger-se do frio, e com duas velas acesas nas mãos, Dona Rosária Mendes, de 67 anos, velha amiga da família Neves, foi quem organizou a procissão e explicou porque escolhera a imagem de Santa Joana D'Arc para acompanhar a cerimônia de fé:

— Joana D'Arc foi a guerreira e venceu todas as batalhas até ser queimada na fogueira.

E assim, com o pedreiro aposentado Luiz Machado, seguindo à frente, carregando a cruz de guia, e o jovem Roberto Barbosa Alves puxando os cânticos e contas de rosário, mais uma procissão de fé em Deus na recuperação do Presidente Tancredo Neves, num momento em que as notícias que chegam à cidade são cada vez mais desalentadoras.